

Nº 20 - 04/09/2006

Crédito: Domingos Tadeu/PR

### **Em pauta**

## **Reprise dos piores momentos**

Faltam 26 dias para o primeiro turno das eleições presidenciais. Até agora, a oposição de direita não divulgou o seu programa.

Há várias explicações para a demora. Uma delas é a dificuldade existente em defender, explicitamente, a redução dos investimentos sociais, a retomada das privatizações e da Alca.

Outra explicação é o prontuário de "realizações" de Alckmin à frente do governo de São Paulo, dirigido por tucanos desde 1995.

Durante esses quase 12 anos houve uma piora da economia, dos serviços públicos e das condições sociais no estado paulista. Isto para não falar dos pedágios, das privatizações, do PCC e da Febem.

De acordo com o economista Marcio Pochmann, "São Paulo se tornou o maior Estado em número de pobres do país. Esta situação encontra-se diretamente ligada à perda dos bons empregos, que são industriais. Em 1968, ele chegou a ter 51% da ocupação industrial do Brasil. Em 2003, já representava apenas 28,5%. Em 1980, por exemplo, 44,5% da renda do Estado provinha do trabalho; em 2003, o índice despencou para 30%. São Paulo passou a ostentar taxas alarmantes de desemprego e informalidade".

Esperamos que a candidatura tucana divulgue logo o seu programa de governo. Embora esteja claro que não passará de uma reprise dos piores momentos do governo FHC e Alckmin.

### **Biodiesel**

## **Com os tucanos, o Brasil ficou à deriva**

A visão política equivocada e a total falta de criatividade dos tucanos quase jogaram no buraco o setor energético brasileiro. O governo FHC rifou a preços ínfimos parte dos mais de 50 anos de esforços feitos pela sociedade brasileira, para construir o complexo patrimônio de geração e distribuição de energia elétrica do País. Todo o setor foi colocado à venda, através do chamado Plano Nacional de Desestatização. É o mesmo destino que os tucanos tentaram dar à Petrobrás.

A onda privatista tucana varreu São Paulo, com Alckmin à frente. Eletropaulo, Elektro e Cesp-Paranapanema foram transferidas para empresas norte-americanas. A consequência final, resultado da queda brutal de investimentos no setor, foi a tragédia anunciada do apagão. Uma das figuras de ponta de tudo é ninguém menos que o atual candidato a vice-presidente na chapa de Alckmin, o senador do PFL baiano José Jorge, conhecido na época como "ministro do apagão".

Em todos os segmentos do setor de energia ações e programas essenciais, como o pró-álcool, quase caíram no esquecimento. Num mundo que corre em busca de alternativas à matriz energética do petróleo, o potencial do Brasil ficou à deriva durante a era tucana.

Em São Paulo, Estado que consome 44% do diesel utilizado no país, pesquisas como a do biodiesel só avançaram, pontualmente, graças ao esforço de iniciativas isoladas. E ações recentes anunciadas por Alckmin foram tomadas às pressas - à reboque do amplo programa para o biodiesel executado por Lula - depois que os tucanos perceberam que já haviam perdido o bonde da história.

## ***Lula transforma projeto em realidade***

Com projetos criativos, ações firmes, planejamento e investimentos pesados - tudo o que faltou na era FHC - o governo Lula conseguiu tirar o Brasil da iminência do colapso energético e, mais do isso, está colocando o país no seleto grupo das potências mundiais emergentes do setor energético.

A oferta interna de energia cresceu, com a instalação de 12.869 MW, o equivalente a uma nova usina Itaipu, afastando o risco do apagão. Novos

investimentos na Petrobras levaram a empresa a bater recordes sucessivos de produção e, em 2006, o Brasil atingiu a auto-suficiência de petróleo. Enquanto isso, uma transformação de dimensões mundiais foi colocada em execução com o Programa de Biodiesel. O biodiesel é produzido a partir de fontes renováveis como a mamona, dendê, babaçu, soja e palma, entre outras, e sua origem natural o transforma em alternativa para a substituição do petróleo. Além de infinitas vantagens econômicas, o biodiesel é ecologicamente correto e combate ao efeito estufa e o aquecimento global.

Embora o Brasil tenha sido pioneiro nas pesquisas com esse tipo de combustível, e nosso território reúna todas as condições para produzir biodiesel em larga escala, foi só com o governo Lula que arrancamos nesta direção.

Logo que assumiu, em julho de 2003, Lula criou o primeiro Grupo de Trabalho sobre o Biodiesel. Em dezembro do ano seguinte, Lula instituiu o Programa Nacional do Biodiesel e, com tecnologias inéditas e legislação regulamentada, permitiu a instalação de sete grandes usinas que já estão em operação no Nordeste e de outras 30 que breve entrarão em funcionamento em todo o País. O modelo idealizado pelo governo Lula permite a inclusão dos pequenos agricultores na produção e, só no Rio Grande do Norte, o biodiesel já se transformou em fonte de renda para 205 mil agricultores e para outros 20 mil no Piauí, com a Usina de Floriano.

**Circula por aí**

## **Telefones do Planalto**

Agora uma outra modalidade de ação usada pelos detratores, baseada na literatura, é o realismo fantástico. O e-mail que tem circulado na Internet refere-se aos celulares utilizados pela equipe de governo do Palácio do Planalto.

O texto, que começa com a indicação de "Exclusivo", como se logo em seguida viesse uma informação jornalística séria, diz que para escapar de grampos e outros tipos de rastreamento eletrônico, o pessoal do Palácio do Planalto usa celulares com linhas habilitadas na Argentina e Venezuela, trocando constantemente de chips para evitar que qualquer conversa seja ouvida. Indo um pouco mais além no delírio, eles afirmam ainda que a técnica foi sugerida por ex-agentes da KGB, consultores do Palácio. A viagem continua, afirmando que a prática foi adotada depois que conversas sigilosas vazaram para a imprensa.

É preciso deixar claro que os serviços de telecomunicações móveis do Palácio do Planalto, assim como de qualquer outro órgão de governo, são escolhidos por meio de licitação, publicada no Diário Oficial da União com acompanhamento do Tribunal de Contas da União (TCU). No caso específico do Palácio do Planalto, os serviços são prestados por três operadoras: TIM, Vivo e Nextel, todas em território nacional. O texto da licitação é público e pode ser consultado por qualquer cidadão em [www.tcu.gov.br](http://www.tcu.gov.br)

Agenda

**12/9** **Dia Nacional de Mobilização das Mulheres - Dia Lilás**

Leia também

» **MV Bill e jovens dão apoio a Lula na Cidade de Deus**

[\[+\] Leia mais](#)

» **MEC destina R\$ 4,5 mi a projetos de inclusão social**

[\[+\] Leia mais](#)

Clique para visitar o site oficial da campanha de Lula, clique no botão ao lado ou digite no navegador: [www.lula13.org.br](http://www.lula13.org.br)

**Antivírus** é um boletim publicado sob responsabilidade da coordenação de internet da campanha Lula. **Coord. geral:** Ricardo Berzoini. **Coord. de internet:** Valter Pomar.

Caso você não queira mais receber este boletim [clique aqui](#) ou mande uma mensagem para [faleconosco@lula13.org.br](mailto:faleconosco@lula13.org.br) com o assunto "Cancelar envio".